



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO  
E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
PARFOR/CAPES/UEPB  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**RENATA SOARES DA SILVA OLIVEIRA**

**PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM NAS AULAS  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2019**

**RENATA SOARES DA SILVA OLIVEIRA**

**PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM NAS AULAS  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado como requisito para  
obtenção de título de Licenciatura em  
Educação Física, pela Universidade  
Estadual da Paraíba – UEPB.

**Orientador (a):** Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias

**CAMPINA GRANDE - PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48p Oliveira, Renata Soares da Silva.  
Psicomotricidade como ferramenta da Aprendizagem nas Aulas de Educação Física no Ensino Fundamental I [manuscrito] / Renata Soares da Silva Oliveira. - 2019.  
18 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.  
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias, Departamento de Educação Física - CCBS."  
1. Educação Física. 2. Psicomotricidade. 3. Aprendizagem.  
4. Ensino Fundamental I. I. Título

21. ed. CDD 796

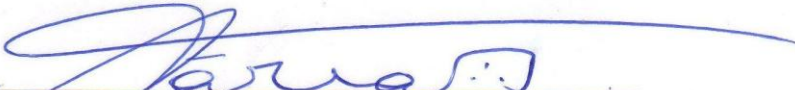
**RENATA SOARES DA SILVA OLIVEIRA**

**PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

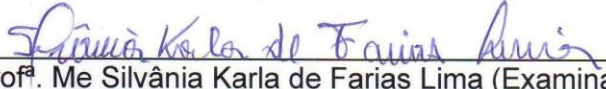
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado(a) em Educação Física..

Aprovada em: 09/11/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Divanalmi Ferreira Maia (Examinador)  
Faculdades Integradas de Patos (FIP)

  
Prof.ª Me. Silvânia Karla de Farias Lima (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho para todos aqueles que fizeram do meu sonho real, me proporcionando forças para que eu não desistisse de ir atrás do que eu buscava para minha vida.

A sublime tarefa de educar pelo movimento humano se repete a cada momento fecundo, reconstruindo toda a história do corpo. Conquista a herança dessa possibilidade somente quem a todo dia a reconquista. (Fernando Athayde)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2 MARCO TEÓRICO</b> .....	<b>8</b>
<b>2.1 Conceitos e definições da psicomotricidade</b> .....	<b>9</b>
<b>2.2 elementos da psicomotricidade</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2.1 Motricidade Fina</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2.2 Motricidade Global</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2.3 Equilíbrio</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2.4 Esquema Corporal</b> .....	<b>11</b>
<b>2.2.5 Organização Espacial</b> .....	<b>11</b>
<b>2.2.6 Organização Temporal</b> .....	<b>11</b>
<b>2.2.7 Lateralidade</b> .....	<b>11</b>
<b>2.3 Psicomotricidade como ferramenta da educação física no ensino fundamental</b> .....	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>13</b>
<b>3.1 Tipo de Estudo</b> .....	<b>13</b>
<b>3.2 Critérios de inclusão</b> .....	<b>13</b>
<b>3.3 Critérios de exclusão</b> .....	<b>13</b>
<b>3.4 Estratégia de busca</b> .....	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS É DISCUSSÕES</b> .....	<b>13</b>
<b>4.1 A psicomotricidade e sua importância com a aprendizagem no ensino fundamental</b> .....	<b>14</b>
<b>4.2 O jogo como ferramenta pedagógica da psicomotricidade no ensino fundamental</b> .....	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>16</b>

# PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Renata Soares da Silva Oliveira<sup>1</sup>

## RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo, mostrar a importância da psicomotricidade para aprendizagem em alunos do ensino fundamental I. Sabe-se que a psicomotricidade é o relacionamento através da ação e consciência unindo corpo e mente, possibilitando localizar-se no tempo e no espaço. A metodologia consistiu em um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa. Como critérios de inclusão foram considerados: publicações científicas que abordassem a temática, publicados na íntegra em língua portuguesa, entre o período de 2009 e 2019. Foram excluídos da busca, artigos que não condiziam com o tema estudado, artigos com ano de publicação anterior ao ano de 2009 e que disponibilizaram apenas o resumo. Foram selecionados nas bases de dados eletrônicas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs e PubMed, no período de julho a outubro de 2019. Utilizando os seguintes descritores: Psicomotricidade, aprendizagem, Educação Física, Ensino Fundamental I, encontraram-se 61 artigos e 7 artigos para análise. A partir da análise dos dados, identificaram-se duas categorias: A psicomotricidade e sua importância com a aprendizagem no ensino fundamental e O jogo como ferramenta pedagógica da psicomotricidade no ensino fundamental. A Educação Física, pelas suas possibilidades de desenvolver a dimensão psicomotora dos alunos, com os domínios cognitivos e sociais, é uma ferramenta de grande importância no desenvolvimento da aprendizagem escolar.

**Palavra Chaves:** Educação Física. Psicomotricidade. Aprendizagem. Ensino Fundamental I.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: renamacena@hotmail.com



# PSYCHOMOTRICITY AS A TOOL FOR LEARNING IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN FUNDAMENTAL EDUCATION I

Renata Soares da Silva Oliveira<sup>2</sup>

## ABSTRACT

This research aimed to show the importance of for learning in elementary school students I. It is known that psychomotricity is the relationship through action and consciousness uniting body and mind, allowing being located in time and space. The methodology consisted of a bibliographic study with qualitative approach. Inclusion criteria were: scientific publications addressing the theme, published in full in Portuguese, between 2009 and 2019. Articles that did not match the study theme, articles with a year of publication prior to the study, were excluded from the search 2009 and provided only the summary. Selected from the electronic databases SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs and PubMed, from July to October 2019. Using the following descriptors: Psychomotricity, learning, Physical Education, Elementary School I, we found 61 articles and 7 articles for analysis. From the data analysis, two categories were identified: Psychomotricity and its importance with learning in elementary school and the game as a pedagogical tool of psychomotricity in elementary school. Physical Education, for its possibilities to develop the psychomotor dimension of students, with cognitive and social domains, is a tool of great importance in the development of school learning.

**Keywords:** Physical education. Psychomotricity. Learning. Elementary School I.

---

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: renamacena@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Psicomotricidade é a ciência que objetiva o estudo do homem por meio do seu corpo em movimento e sua relação com o meio interno e externo, como também, suas possibilidades de perceber, atuar, agir, com o outro, com os objetos e consigo mesmo.

Nas aulas de educação física é possível desenvolver a psicomotricidade trabalhando o potencial da criança e preparando-a para uma aprendizagem futura e adequada. É importante estimular a criança nos aspectos de coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, noções de espaço e tempo, para que ela possa desenvolver suas funções psicomotoras e utilizar essas habilidades em várias situações (CAMPÃO; CECCONCELLO, 2008).

Através da docência podemos perceber que a cultura corporal do movimento contribui para dimensão social da capacidade de ação. A Educação Física apresenta um bom desenvolvimento nas habilidades, capacidades de esquema corporal, orientação temporal e espacial.

O exercício físico praticado na escola é uma prática pedagógica indispensável para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente. A educação física escolar não deve ser considerada isoladamente como simplesmente uma disciplina que trabalha com o movimento corporal, mas para interagir com todas as outras, fazendo com que o ser humano deixe o corpo e a mente em sintonia.

Nas aulas de educação física tem o propósito de levar o aluno a interagir com os colegas, respeitando e reconhecendo seus próprios limites. Através das atividades lúdicas as crianças aprimoram de forma prazerosa várias habilidades para o desenvolvimento motor.

No ensino fundamental é importante que o professor de educação física priorize os movimentos mais complexos, por serem pré-requisito para a aprendizagem escolar. Assim, as aulas de educação física, não oferece o movimento pelo movimento, precisa ser o que é importante para cada etapa do desenvolvimento da criança.

Piaget (1983), em sua classificação as fases do desenvolvimento infantil humano, compreende os anos entre 7 aos 12 anos, como É o surgimento da capacidade mental, ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim e revertê-la para seu início (SANDRI, 2010).

Em virtude da relevância do tema, este estudo de caráter bibliográfico tem como objetivo mostrar a importância da psicomotricidade para aprendizagem em alunos do ensino fundamental I, destacando a motricidade, mente e afetividade, como desenvolvimento global do aluno. A psicomotricidade trabalhada no contexto escolar, auxilia no processo de aprendizagem, de forma gradativa ao longo do desenvolvimento da criança.

## 2 MARCO TEÓRICO

Segundo aos PCN'S – A Educação Física representa um componente, que é dotado sim, de necessidade diferenciadas por trabalhar com a cultura corporal de forma variada, necessitando de espaço diferenciados (quadra, campos, clubes, áreas abertas), o tempo adquirido a realização das atividades e entre outros aspectos. Todavia, nem por isso, merece ser negligenciada ou marginalizada, luta-se atualmente, para que ela seja respeitada enquanto tal foi abordada todo o

conhecimento social e cultural, acumulada durante a evolução histórica da sociedade.

Bracth (2010), Relata que a disciplina viveu desde os anos de 1980, no contexto do movimentação social, em prol da democratização escolar Brasileira, um movimento renovador que desencadeou críticas sobre o atendimento do seu lugar, envolvendo função objetos, conteúdos, metodologias.

Nessa dimensão, a prática de Educação Física será mais prazerosa, estando voltada para o campo do lazer, portanto acontecerão atividades de esportes, danças, jogos motores, exercício físicos e um pouco de práticas corporais de aventura na natureza, além de promover a saúde do nosso e cuidar dele. (GONZALES; SHAWENGBER, 2013).

As dimensões supra citadas estão, ligadas um ao outro, mas no momento em que o outro fenômeno possui ligação com ela, esta se converte e acaba ganhado, um foco a mas, pois será um especialidade do estudo da disciplina escolar, a qual "(...) torna as práticas corporais sistematizada com a única referência para organizar os conteúdos corporais. (SOARES et al, 1992).

Segundo Neira (2003), o conhecimento da criança se manifesta nas coordenações de suas ações e por esse movimento elas se adaptam, se forma seu pensamento, segundo os Parâmetros curriculares nacionais (BRASIL, 1997) a prática do exercício traz muitos benefícios para os alunos com alguma dificuldade, quanto ao desenvolvimento das capacidades perceptivas, afetivas e de interação social.

Há dois tipos de graduação que são a licenciatura e o bacharelado). Na licenciatura, o professor já pode dar aulas no ambiente escolar, tanto no infantil como também no Médio e no Fundamental. Para os pequenos, as aulas devem ser voltadas para vivências esportivas e para melhoria das suas habilidades motora, tendo autonomia na prática regular desta atividade física, tendo ideais claras da importância que estas atividades trará para nossa vida.

## **2.1 Conceitos e definições da psicomotricidade**

Psicomotricidade é o relacionamento através da ação do movimento, um meio de tomada de decisão e consciência unindo corpo e mente, possibilitando localizar-se no tempo e no espaço. É importante que toda criança passe pelas etapas do seu desenvolvimento e com o trabalho da psicomotricidade ela terá o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico necessário (SANTOS et al, 2009).

O termo psicomotricidade surgiu com Dupré em 1920, significando o entrelaçamento entre movimento e pensamento. O mesmo verificou em seus alunos a relação entre anomalias psicológicas e as anomalias motrizes, levando ao termo psicomotricidade (XISTO; BENETTI, 2012).

O francês Jean Le Boulch (1983), foi um dos pioneiros a utilizar a educação psicomotora nas aulas de educação física, afirma que a ação educativa da psicomotricidade surgiu na França, em 1966, pela fragilidade dos professores de educação física não conseguirem desenvolver uma educação integral do corpo de seus alunos, centrando suas práticas pedagógicas nos fatores ligados à execução dos movimentos (XISTO; BENETTI, 2012).

Para Alves (2007), a Psicomotricidade como a ciência que tem como objeto de estudo o homem, através do seu corpo em movimento, sua relação com o mundo interno e externo e suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os

objetos e consigo mesmo. Relacionando ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. Sendo uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas.

Otoni (2007, p.1), ressalta sobre o conceito de psicomotricidade:

“A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade a conceitua como sendo uma ciência que estuda o homem através do seu movimento nas diversas relações, tendo como objeto de estudo o corpo e a sua expressão dinâmica. A Psicomotricidade se dá a partir da articulação movimento/ corpo/ relação. Diante do somatório de forças que atuam no corpo – choros, medos, alegrias, tristezas, etc. – a criança estrutura suas marcas, buscando qualificar seus afetos e elaborar as suas ideias. Constituindo-se como pessoa.

## **2.2 elementos da psicomotricidade**

### **2.2.1 Motricidade Fina**

A motricidade fina é a habilidade para a realização de movimentos pequenos, com pouca força, grande precisão ou velocidade ou o conjunto das duas, objetivando uma execução bem sucedida pelas mãos ou pés. (ROSA NETO, 2002)

No processo de aquisição desta habilidade, torna-se necessário a coordenação viso motora, que pode ser vista em algumas situações do cotidiano, onde o indivíduo interage com os objetos e o meio que o cerca, como Por exemplo em atividades escolares: escrever, desenhar, pintar, recortar, em que o aluno tem que coordenar os componentes, objeto, olho, mão. Para a execução e coordenação dos atos motores há a necessidade de organização de vários centros nervosos motores que desencadeiam sensações de maneira que o encéfalo utilize as informações viso espaciais em prol do movimento (ROSA NETO, 2002).

### **2.2.2 Motricidade Global**

Motricidade Global a criança tem em executar seus gestos, suas atitudes, seus deslocamentos e saber de que forma irá fazer suas tarefas diárias. A individualidade, no desenvolvimento desta capacidade, deve ser respeitada para que o processo de maturação não se torne mais complexo (ROSA NETO, 2002).

As habilidades motoras globais não se leva em consideração a precisão o movimento, como nas habilidades motoras finas, mas é prioritário a habilidade de execução, ela é a base para a automação dos movimentos globais com a utilização de vários grupos musculares de forma simultânea. A coordenação global é o resultado da ação de vários músculos trabalhando em conjunto. Ela depende do controle motor e do equilíbrio postural, estando este submisso a várias sensações e ao controle do cerebelo. A criança, através de suas experiências, busca seu eixo corporal, centro gravitacional e o melhor ponto de equilíbrio (OLIVEIRA, 2005).

### **2.2.3 Equilíbrio**

O equilíbrio é o estado de um corpo quando várias forças estão atuando e este compensa anulando-as. O indivíduo em equilíbrio controla seu tônus postural, seus gestos, seu modo de respirar, sua atitude e para isso é necessário liberar os

pontos de maior tensão muscular controlando suas respostas musculares e seus movimentos (ROSA NETO, 2002).

O equilíbrio é a principal parte da motricidade, quando a criança não possui um bom equilíbrio, o movimento se torna mais lento, há um maior consumo de energia que resulta em fadiga muscular e mental surgindo com maior rapidez o cansaço, aumentando o nível de estresse, ansiedade e angústia do indivíduo (ROSA NETO, 2002).

#### ***2.2.4 Esquema Corporal***

A criança se relaciona com o meio através de contatos corporais. A construção do seu esquema corporal se dá, pela organização das informações recebidas com os contatos e as transformações e associações com o seu próprio corpo, possibilitando um conjunto de ações que estruturam o desenvolvimento do indivíduo (ROSA NETO, 2002).

A imagem corporal representa uma resposta ao equilíbrio adquirido no relacionamento do organismo com o meio, tornando o esquema corporal como um referencial para a manutenção da regulação postural, não deforma estática, mas em constante construção. O desenvolvimento do esquema corporal na área da educação é de suma importância, pois possibilita a criança a organização de si mesma e da descoberta de diversas possibilidades de ação (ROSA NETO, 2002).

#### ***2.2.5 Organização Espacial***

A organização temporal envolve variáveis relacionadas à duração e espaço de tempo de algum acontecimento. Esse elemento psicomotor pode-se perceber a sequência de um determinado som e o tempo em que ele se prolongou. A duração é o tempo gasto na execução de uma ação sonora ou não (ROSA NETO, 2002).

Todas as modalidades sensoriais são utilizadas no momento da percepção espacial em graus diferentes pouco ou muito dependente da situação, dentre elas: a visão, a audição, o tato, a propriocepção e o olfato. A orientação espacial é a destreza para analisar e avaliar com presteza a relação de espaço entre o corpo e o meio ambiente, e trabalhar as modificações no percurso (OLIVEIRA, 2005).

#### ***2.2.6 Organização Temporal***

A organização temporal envolve a duração e espaço de tempo de algum acontecimento ou anunciado. A partir desse elemento psicomotor podemos perceber a sequência de um determinado som e o tempo em que ele se prolongou. A duração é o tempo gasto na execução de uma ação sonora ou não (ROSA NETO, 2002).

A percepção de tempo muda de forma progressiva como a idade cronológica. No tempo psicológico organizamos as informações em ordem dos acontecimentos e estimamos um tempo para a ocorrência, diferenciando o simultâneo do sucessivo sendo este representado pelo aspecto qualitativo e a duração pelo quantitativo (ROSA NETO, 2002).

#### ***2.2.7 Lateralidade***

Na natureza podemos encontrar várias coisas com duas partes iguais, como se uma parte fosse a imagem de outra refletida em um espelho. Com o nosso corpo

também temos algumas partes da anatomia em pares e simétricas. Neste contexto, a função educativa da escola é propiciar atividades que permitam a compreensão da lateralidade através de seu próprio corpo, respeitando os fatores genéticos e do ambiente e permitindo uma organização de suas atividades motoras (ROSA NETO, 2002).

A lateralidade é a preferência da utilização de uma das partes simétricas do corpo e está em função de uma predominância de um dos hemisférios do cérebro e da organização do ato motor, o que levará a aprendizagem que dará suporte ao longo da vida da criança quando se deparar com o seu meio (ROSA NETO, 2002).

### **2.3 Psicomotricidade como ferramenta da educação física no ensino fundamental**

A Psicomotricidade contribui para a formação e estruturação corporal, seu principal objetivo é incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida da criança. Por meio das atividades físicas, elas criam, interpretam e se relacionam com o meio em que vivem. A educação psicomotora se bem trabalhada, ajuda a criança a desenvolver com mais facilidade suas habilidades e movimentos (FERNANDES, 2018).

As aulas de Educação Física proporcionam a aprendizagem em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo. Barreto (2000, p. 32), afirma:

“O desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo. A educação da criança deve evidenciar a relação através do movimento de seu próprio corpo, levando em consideração sua idade, a cultura corporal e os seus interesses. A educação psicomotora para ser trabalhada necessita que sejam utilizadas as funções motoras, perceptivas, afetivas e sócio motoras, pois assim a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca”.

A Educação Física constitui disciplina obrigatória no currículo escolar da Educação Básica por meio da Lei 9394/96 – LDB. Sofrendo várias mudanças em sua função, estando ora focada na aptidão física, talento e saúde, ora no rendimento físico e esportivo. Hoje, com ênfase no corpo e movimento, considerada mais adequada ao processo de ensino aprendizagem no contexto escolar e na sociedade (BARRETO, 2000).

Percebemos, então, a necessidade da Psicomotricidade na Educação Física para o desenvolvimento integral do ser humano, principalmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental, fase que refletirá em toda a vida como um todo (FERNANDES, 2018). Para Piaget é o período da passagem do pensamento concreto para o pensamento formal, é onde o adolescente realiza as operações no plano de ideias, sem necessitar da manipulação de referências concretas (SANDRI, 2010).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa por apresentar a possibilidade de síntese e a análise do conhecimento científico existente sobre o tema investigado. Caracterizada por apresentar uma abordagem metodológica ampla referente às revisões, permitindo a inclusão de vários estudos com diferentes delineamentos de pesquisa para a compreensão completa do tema estudado (GALVÃO, 2012).

#### **3.2 Critérios de inclusão**

Como critérios de inclusão foram considerados: publicações científicas que abordassem a temática da psicomotricidade como ferramenta da aprendizagem nas aulas de educação física, publicados na íntegra em língua portuguesa, entre o período de 2009 e 2019, e cujo objetivo mostrar a importância da psicomotricidade para aprendizagem em alunos do ensino fundamental I.

#### **3.3 Critérios de exclusão**

Foram excluídos da busca, artigos que não condiziam com o tema estudado, artigos com ano de publicação anterior ao ano de 2009 e que disponibilizaram apenas o resumo.

#### **3.4 Estratégia de busca**

Os artigos utilizados nesta revisão foram selecionados por meio de um levantamento de periódicos com evidência científica, no período de julho a outubro de 2019, publicados nas bases de dados eletrônicas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs e PubMed. Ao finalizar as pesquisas em cada base, as referências duplicadas foram excluídas. Foram selecionados artigos publicados entre 2009 e 2019, no idioma português. Para a construção da estratégia, foram utilizados os seguintes descritores com seus respectivos sinônimos: Psicomotricidade, aprendizagem, Educação Física, Ensino Fundamental.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Encontraram-se 61 artigos. Destes 10 (16,39%) se repetiam nas bases de dados e 44 (72,13%) não correspondiam a temática. Sobraram 7 artigos para análise, sendo três (42%) da base de dados da Scielo, três (42%) da base de dados da Lilacs e um da base de dados da Plumed (16%).

Dos 7 artigos, dois foram publicados em 2018; dois em 2015; dois em 2010 e um em 2012. A maioria das publicações foi retirada da Revista de Psicopedagogia e cadernos brasileiros de terapia ocupacional.

Verificou-se que os artigos, foram desenvolvidos por grupo de pesquisa, como artigos de reflexão e de avaliação psicomotora, como também de entrevistas com professores e de revisão bibliográfica.

Constatou-se que dois artigos trouxeram propostas pedagógica da psicomotricidade como ferramenta para o desenvolvimento motor do aluno; dois artigos apresentaram o jogo como mediador da prática psicomotora; um trabalhou uma avaliação com alunos do ensino fundamental sob o ponto de vista psicomotor; uma relatou a psicomotricidade relacionada ao ensino fundamental; um abordou a psicomotricidade relacionada a neuroaprendizagem.

A partir da análise dos dados, identificaram-se duas categorias: A psicomotricidade e sua importância com a aprendizagem no ensino fundamental e O jogo como ferramenta pedagógica da psicomotricidade no ensino fundamental.

#### **4.1 A psicomotricidade e sua importância com a aprendizagem no ensino fundamental**

A escola é o principal ponto de partida para o processo de aprendizagem e a formação psicomotora é indispensável a toda criança. A educação psicomotora ajuda a criança a adquirir o estágio de perfeição motora até o final da infância aproximadamente de 7 aos 11 anos, seus aspectos neurológicos de maturação, planos rítmico e espacial, nos planos da palavra e no plano corporal, e continua em sempre processo de desenvolvimento, adaptando-se sempre a tais mudanças, como a sua cognição e com as estruturas de funcionamento do seu corpo (BORGES et al, 2015).

Ainda segundo os autores, através do movimento é identificado o nível de conexão entre pensamento e ação, podendo ser feitas adaptações para cada faixa etária, o professor de educação física deve intervir nestas etapas iniciais do ensino escolar, sendo a fase primordial do desenvolvimento motor passando pelas práticas que estimulem os aspectos psicomotores tanto quanto a relação destes com o meio em que vive.

O desenvolvimento psicomotor da criança é determinado pelo desenvolvimento neurológico normal e pelas experiências com atividades diversas, adquirida através da experiência vivida pelo corpo, sendo um pré-requisito para as próximas aprendizagens que requerem habilidades mais complexas. Portanto, é necessário que a ação educativa pedagógica dos professores, permita a criança explorar o espaço e o ambiente favorável para o desenvolvimento de suas potencialidades (SANDRI, 2010).

Xisto e Benetti (2012), em um estudo da psicomotricidade como ferramenta para ajudar os professores na aprendizagem escolar, afirmou que a psicomotricidade tem impacto positivo no domínio cognitivo dos alunos e a educação física tem papel importante nesse processo, contribuindo para a formação dos educandos através de domínios cognitivos, emocionais e psicomotores tornando-os pessoas autônomas e desenvolvidas.

A falta de habilidade motora pode ser muitas vezes resultado da falta de vivência corporal, no estudo de Ferreira et al. (2010), avaliou a psicomotricidade de escolares no primeiro ano do ensino fundamental, os alunos não apresentaram equilíbrio adequado, o mesmo dar suporte a qualquer ato motor, sendo consequência da ação coordenada e simultânea da propriocepção, tonicidade e estereoeceptividade, sendo o ponto de partida para ações planejadas e coordenadas.

A aprendizagem é uma atividade complementar do corpo, no ensino fundamental ela funciona como uma continuação do ensino, que tem efeito na construção de conhecimentos ali aprendidos e armazenados que são capazes de



transformá-lo. A educação psicomotora nas escolas promove atividades que resultam em melhorias, sendo determinadas de acordo com as etapas de desenvolvimento motor (BORGES et al, 2015).

Neste sentido, no trabalho de Moraes e Maluf (2015), a evolução psicomotora do aluno permite construir conhecimento sobre o mundo, sobre si mesmo e o que lhe permite agir de forma programada sobre ele. Capazes de criar representações sobre esse mundo e sobre o conhecimento que acumulou.

## **4.2 O jogo como ferramenta pedagógica da psicomotricidade no ensino fundamental**

Nas escolas a prática dos jogos não é vista como importante e muitas vezes os profissionais se tornam tão teóricos ao ponto do brincar como algo a parte da prática de ensino. Através dos jogos, a psicomotricidade no ensino fundamental oferece aos professores, conhecimentos teóricos e práticos importantíssimos para oferecer ao aluno, espaço e tempo adequados nos quais podem manifestar todas as formas do movimento, possibilitando explorar novos espaços e também reconstruir a relação com o outro, induzindo diretamente em sua vida (BORGES et al, 2015).

Fernandes et al. (2018), afirma que ao longo do seu desenvolvimento a criança vai entrar em contato com vários tipos de jogos: uns que exigem o domínio de comportamentos específicos, estereotipados e condicionados por regras; outros que demandam a expressão psíquica do inconsciente e solicitam à criança vivenciar a fantasia durante o jogo e expressar-se através de metáforas e metonímias corporais. Neste interim, o jogo permite a função de explorar situações subjetivas, de criar e recriar a subjetividade, de contribuir para a descoberta de novas formas de a criança se relacionar consigo mesma ou com o outro.

Ainda segundo os autores acima, durante os jogos a criança desenvolve e cria atividades de acordo com as necessidades psicoafetivas e emocionais, como, por exemplo, ao construir uma casa com os tecidos, colchões, ao deitar e se envolve com tecidos para experimentar uma sensação de tranquilidade, ou correr por toda a sala com um bastão na mão como se fosse um guerreiro, ou lançar bolas para os colegas na tentativa em estabelecer uma ligação de comunicação.

Segundo Piaget (1983) a prática de jogos viabiliza a criança o desenvolvimento de independência e de reciprocidade, de ordem e de ritmo, e no sentido global ela pode simbolizar uma fonte impulsionadora do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Marques e Souza (2018), ressaltam que através da psicomotricidade a criança vivencia um mundo de movimento, brincadeiras, jogos, fantasias, descobertas e alegrias, onde estará em continuo desenvolvimento, pois é um processo dinâmico e rico em aprendizagem, oferecendo a elas possibilidades e circunstâncias motoras, cognitivas e sócio afetivas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com o exposto a partir das categorias analisadas, teve por meio deste, a importância da psicomotricidade para aprendizagem em alunos do ensino fundamental I, uma das fases mais importantes da vida do ser humano, pois

possibilita a construção dos pilares do processo de desenvolvimento ao longo da vida.

Através dos conceitos abordados observa-se a importância da psicomotricidade para aprendizagem dos educandos, através do movimento, nas aulas de educação física os professores, proporcionam o conhecimento e o domínio do seu próprio corpo, fator essencial e indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança. A estrutura da Educação Psicomotora é a base fundamental para o processo intelectual e da aprendizagem.

Durante o processo de aprendizagem, os elementos básicos da psicomotricidade são utilizados com frequência. O equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal, são fundamentais, um problema em um destes elementos irá prejudicar uma boa aprendizagem.

Os jogos tem papel importante por introduzir nas crianças a noção que aprender pode ser divertido. As iniciativas lúdicas nas escolas potenciam a criatividade, e contribuem para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Portanto, a Educação Física, pelas suas possibilidades de desenvolver a dimensão psicomotora dos alunos, com os domínios cognitivos e sociais, é uma ferramenta de grande importância no desenvolvimento da aprendizagem escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F. **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção**. 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

BARRETO, M.A.M. Breve Histórico da Psicomotricidade. **Rev. Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**, v.2 n.2 p.84-96. 2000.

BORGES, F, et al. A psicomotricidade no ensino fundamental. **Rev. Psicopedagogia**, v.22, n.43, p: 64-72, 2015.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nacional**. Lei Nº 9.394. Ministério da Educação, Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivi/l\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivi/l_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 20 de julho 2019.

BRACHT, V. O esporte na escola e o esporte da escola. **Movimento**, v.3, n.5, 2010.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília :MEC/SEF, 1997.

CAMPÃO, S.D; CECCONELLO, M. A. A Contribuição da Educação Física no Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil. **Revista Digital**. Bueno Aires. n.123 p.01-29 2008.

FERNANDES, J. M.G. A et al. Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: contribuições para intervenção. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, v. 26, n. 3, p. 702-709, São Carlos, 2018.

FERREIRA, C. A. O desenvolvimento da criança e a necessidade de atividade motora. **Rev. Psicopedagogia**, v.2, n.9, 2010.

GONZALES, F.J; SCHWENGBER, M.S. **Práticas Pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade**. 1.ed.Erechim: Edebra,2012.

GALVÃO, K, D. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Rev. Texto contexto - enferm.** v.17, n.4, Florianópolis, 2008.

MARQUES, C. G; SOUZA, V, R. Contribuições da psicomotricidade: Movimentos, jogos e brincadeiras. **Rev. Psicopedagogia**, v.4, n.34, p:22-34, 2018.

MORAES, S; MALUF, M. F. M. Psicomotricidade no contexto da neuroaprendizagem: contribuições a ação psicopedagógica. **Rev. Psicopedagogia**, v.32, n.97, p: 84-92, 2015.

NEIRA, M.G. **Educação Física: Desenvolvimento competências**: São Paulo: Phorte, 2003.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade**: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

OTONI, B. B. V. A Psicomotricidade na Educação Infantil. **Associação Brasileira de Psicomotricidade**. Mar. 2007. Disponível em: <[http://www.psicomotricidade.com.br/artigos/psicomotricidade\\_educacao.htm](http://www.psicomotricidade.com.br/artigos/psicomotricidade_educacao.htm)> Acesso em: 5 julho 2019.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária Ltda,1983.

SANDRI, L, S, L. A psicomotricidade e seus benefícios. **Rev. Ed. Do Ideau**, v.5, n.12, Santo André, 2010.

SANTOS, G, et al. **A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem no pré-escolar**. Rio de Janeiro- RJ/ 2009. Disponível em:<<http://www.avm.edu.br/monopdf/7/GLAUCIANE%20SOARES%20DOS%20SANTOS.pdf>>. Acesso em: 19 de julho 2019.

SOARES, C, L et al. Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade. **Rev. Paulista de Educação Física**, v.5, n.3, p. 6-12, 1992.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

XISTO, P. B; BENETTI, L. B. A psicomotricidade: uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escolar. **Rev. Ed. Do Ideau**, v.8, n.8, p:1824 – 1836, 2012.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por mais uma etapa concretizada e por me manter de pé perante as provações e pedras no caminho. Sem Ele no comando, nada me seria possível. E um obrigada mais que especial para meus pais, Antônio Soares da Silva e Maria das Neves Silva e ao meu orientador, que durante essa trajetória estiveram ao meu lado.